

Ex-PGR Rodrigo Janot se aposenta e vai se dedicar À advocacia

O ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot se aposentou. A portaria foi publicada nesta quinta-feira (25/4) no Diário Oficial da União. Janot esteve à frente do Ministério Público Federal quando começou a operação "lava jato". Agora, Janot deve se dedicar à advocacia.

Fellipe Sampaio/SCO/STF



Legenda

No cargo de setembro de 2013 a setembro de 2017, Janot denunciou os ex-presidentes Michel Temer, Dilma Rousseff, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Collor e José Sarney, além de determinar abertura de investigação de ministros e mais de 100 parlamentares.

Foi também neste tempo que Janot acompanhou outros esquemas de corrupção, como a operação Zelotes, que apresentou denúncias sobre compra de decisões no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal (Carf) e a operação Ararath, que desvendou a existência de bancos clandestinos destinados à lavagem de dinheiro em Mato Grosso.

"Tuiuiú"

Janot se identifica com o chamado grupo dos tuiuiús, procuradores que estão no topo da carreira, mas são mais ligados aos procuradores de primeira instância e suas demandas corporativas.

Tanto os tuiuiús quanto os integrantes da "lava jato" vêm fazendo campanha para que Deltan Dallagnol, coordenador da autoproclamada força-tarefa de investigadores, seja indicado para PGR.

A intenção era que ele substituísse a atual procuradora-geral, Raquel Dodge, cujo primeiro mandato termina em setembro deste ano. Ela pode ser indicada para mais um mandato.